



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: Filosofia EAD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia					
IDENTIFICAÇÃO: Lógica II					
CÓDIGO: EAD11868	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina			PERÍODO: 2015/2	
OBRIGATORIA (x) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não possui pré-requisitos				
CRÉDITOS: 05	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 75	EXERCÍCIO 0	LABORATÓRIO 0	OUTRA 0
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

EMENTA:

Noções de lógica simbólica. Cálculo proposicional. Tabelas da verdade. Formas de argumentação no cálculo proposicional. Prova formal de validade. Prova de invalidade. Introdução ao estudo do Cálculo de predicados. Análise dos enunciados.

OBJETIVOS:

- A) Reconhecer os elementos básicos de lógica clássica.
- B) Analisar enunciados com a finalidade de argumentação, sua validade ou não, seu valor de verdade.
- C) Reconhecer o funcionamento do cálculo de predicados.
- D) Aprender o manejo lógico contemporâneo
- E) Verificar seu valor para a análise filosófica atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução

- 1) Os diversos usos da linguagem
- 2) Noções básicas de lógica simbólica
- 3) Operadores ou conectivos lógicos
- 4) Valor de verdade e tabelas da verdade (conjunção, disjunção inclusiva)
- 5) Tabelas de verdade e cálculo proposicional
- 6) Avaliação escrita

METODOLOGIA DE ENSINO:

A Metodologia utilizada será específica ao ensino a distância. A cada unidade, serão sugeridos textos complementares e exercícios de lógica. O acompanhamento do professor, mesmo a distância, é fundamental para o aprendizado de lógica. Como a matemática, é o uso dos princípios que determinará a aprendizagem. E, finalmente, o entendimento e importância para a filosofia da passagem do século XX. Filosofia como análise das proposições filosóficas.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de chat, de bibliotecas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação das disciplinas dos cursos EaD/UFES constitui-se num dos elementos importantes do processo ensino-aprendizagem; atende às prescrições legais e o resultado dos exames presenciais prevalece sobre as demais formas de avaliação; é concebida como componente do processo de ensino, que visa, por meio da verificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar as decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação possui critérios claros e visa a orientar e a mais bem qualificar o processo de aprendizado dos estudantes; imprime significado aos conteúdos e promove aprendizagem significativa; compõe-se de provas escritas, atividades on-line, seminários, exercícios, produção de textos escritos crítico-reflexiva sobre recortes temáticos dos conteúdos; é elaborada com enunciados claros e possui grau de dificuldade equilibrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) ANGIONI, L. Introdução à teoria da pregação em Aristóteles. Campinas: UNICAMP, 2006.
- 2) ARISTÓTELES. Organon: Categorias; Periérmeneias; Analíticos Anteriores; Analíticos Posteriores; Tópicos; Elencos Sofísticos. Lisboa: Guimarães Editores. 1986. 5v.
- 3) BLANCHÉ, R; DUBUCS, J. História da lógica. Lisboa: Edições 70, 2001.
- 4) BRANQUINHO, J.; MURCHO, D.; GOMES, N. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- 5) BRETON, P. A argumentação na comunicação. Bauru: Edusc, 2003.
- 6) CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso. São Paulo: Novo Contexto, 2008.
- 7) COPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
- 8) COSTA, N. C. A. da. O conhecimento científico. 2ª Ed. São Paulo: Discurso, 1999.
- 9) COSTA, N. C. A. da. O. Introdução aos fundamentos da matemática. São Paulo: HUCITEC, 2008.
- 10) COSTA, N. C. A. da. O. Lógica Indutiva e probabilidade. São Paulo: HUCITEC, 2008.
- 11) DETLEFSEN, M.; McCARTY, D. C.; BACON. J.B. Glossário de lógica. Lisboa: Edições 70.
- 12) FISHER, A. A lógica dos verdadeiros argumentos. São Paulo: Novo Contexto, 2008.
- 13) FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix, 1978.
- 14) GARCIA, B. Z. A lógica do silogismo. Londrina: UEL, 2001.
- 15) HAAK, S. Filosofia das lógicas. São Paulo: UNESP, 2002.
- 16) HEGENBERG, L. Dicionário de lógica. São Paulo: E.P.U., 1995.
- 17) _____. Lógica: simbolização e dedução. São Paulo: E.P.U., 1995.
- 18) _____. Lógica: o cálculo de predicados. São Paulo: E.P.U., 2001.
- 19) KENNY, Anthony. História concisa da filosofia ocidental. Trad. Desidério Murcho, Fernando Martinho, Maria José Figueiredo, Pedro Santos e Rui Cabral. Lisboa: Temas e Debates, 1999.
- 20) NAHRA, Cinara; WEBER, Hingo. Através da Lógica. 8ª Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.
- 21) RUSSELL, B. Ensaio Escolhidos. Trad.P.R.Mariconda, São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- 22) WHITEHEAD, Alfred North. An introduction to mathematics. Oxford University Press, 1911.
- 23) WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações Filosóficas. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1) Site: CRÍTICA NA REDE. LE CAHIER DE VACANCES PHILO – WWW.CNRSEDITIONS.FR

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

- 1) Profº Filício Mulinari e Silva



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**